

Workshop para Apresentação e Discussão Pública

“Saúde, Investigação Clínica e de Translação”

Coordenadores: André Albergaria, Luís Soares, Altamiro da Costa Pereira, Rui Amandi de Sousa

Fundação Gulbenkian, 15 de Maio de 2018

▪ Objetivos

- Potenciar a reflexão coletiva sobre a base de conhecimento que suporta o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconómico do país
 - Identificar desafios sociais e oportunidades, e contribuir para respostas fundamentadas e inovadoras de forma colaborativa
 - Inspirar processos de decisão por diferentes atores nacionais, nomeadamente em estratégias de internacionalização

▪ Processo

- Abordagem *bottom-up* desenvolvida sob os auspícios da FCT e com o envolvimento da comunidade científica, tecnológica e empresarial
 - Peritos identificam grandes áreas de desenvolvimento futuro e principais questões de investigação e de inovação até 2030

□ Processo inclusivo e participativo □

Grupo de trabalho alargado e multidisciplinar: >40 peritos

- . Ana Cristina Santos (ISPUP)
- . Ana Paula Duarte (CICS-UBI)
- . Ana Teresa Maia (CMBR-UAAlg)
- . António Bica (Medinfar)
- . António Coutinho (IGC)
- . António Jacinto (CEDOC/FCM-UNL)
- . Beatriz Silva Lima (iMed.ULisboa)
- . Bernardo Sousa Pinto (Cintesis)
- . Bruno Aragão (CIPsi-UMinho)
- . Cláudio Soares (MOSTMICRO/ITQB)
- . Daniela Mar (Blueclinical)
- . Helena Canhão (iMM, FMUL, UCP)
- . João Malva (iii-UC)
- . João Ramalho-Santos (CNC)
- . José Pereira Miguel (ISAMB/FMUL)
- . Luís Costa (CIC-CAML)

- . Luís Filipe Azevedo (FMUP)
- . Luís Pereira de Almeida (CNC)
- . Luísa Figueiredo (iMM)
- . Manuela Gomes (ICVS/3B's)
- . Margarida Amaral (BioISI)
- . Margarida M. Ferreira (Infarmed)
- . Maria Emília Monteiro (CEDOC/FCM-UNL)
- . Maria Paula Macedo (CEDOC, iBiMED-UA)
- . Maria Paula Santos (FADEUP)
- . Mário Gaspar Silva (INESC-ID, IST)
- . Mário Miguel Gonçalves (CIPsi-UMinho)
- . Miguel Sales Dias (ISCTE-IUL)
- . Patrícia Maciel (ICVS)
- . Pedro Pereira Rodrigues (Cintesis/FMUP)
- . Peter Villax (Hovione Capital)
- . Raquel Seruca (Ipatimup/I3S)

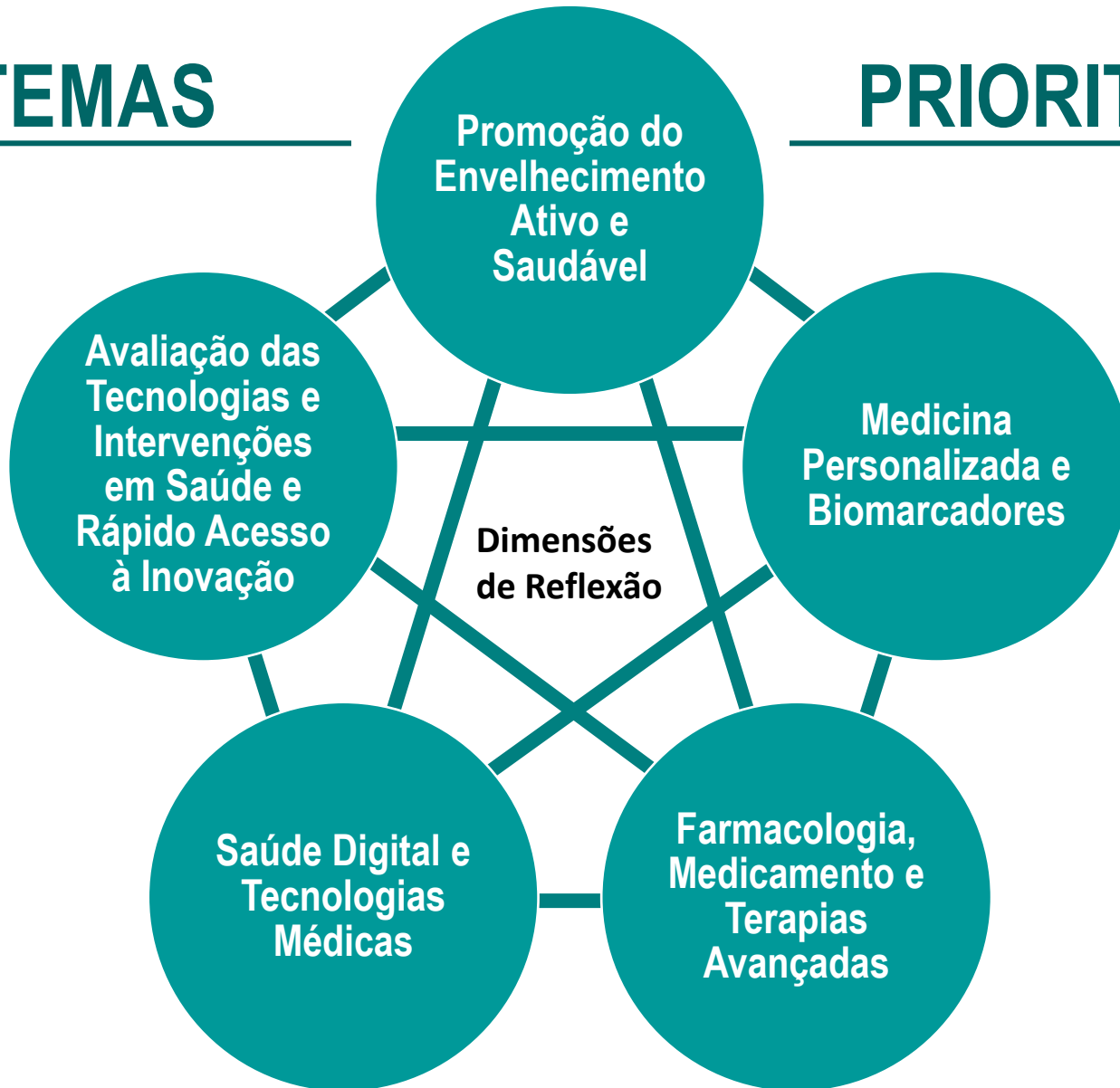
- . Rui Camacho (FEUP)
- . Sandra Teixeira (Glintt)
- . Sílvia Socorro (CICS-UBI)
- . Sofia Duque (ISAMB/FMUL)
- . Sónia Almeida (TechnoPhage)
- Coord. Peritos**
- . Altamiro Costa Pereira (Cintesis/FMUP)
- . André Albergaria (Ipatimup/I3S)
- . Luís Soares (HCP)
- . Rui Amandi Sousa (Stemmmatters)
- Coord. FCT**
- . Anabela Isidro
- . Andréia Feijão
- . José Bonfim
- . Ricardo Pereira
- . Tiago Santos Pereira

□ Visão prospetiva e holística □

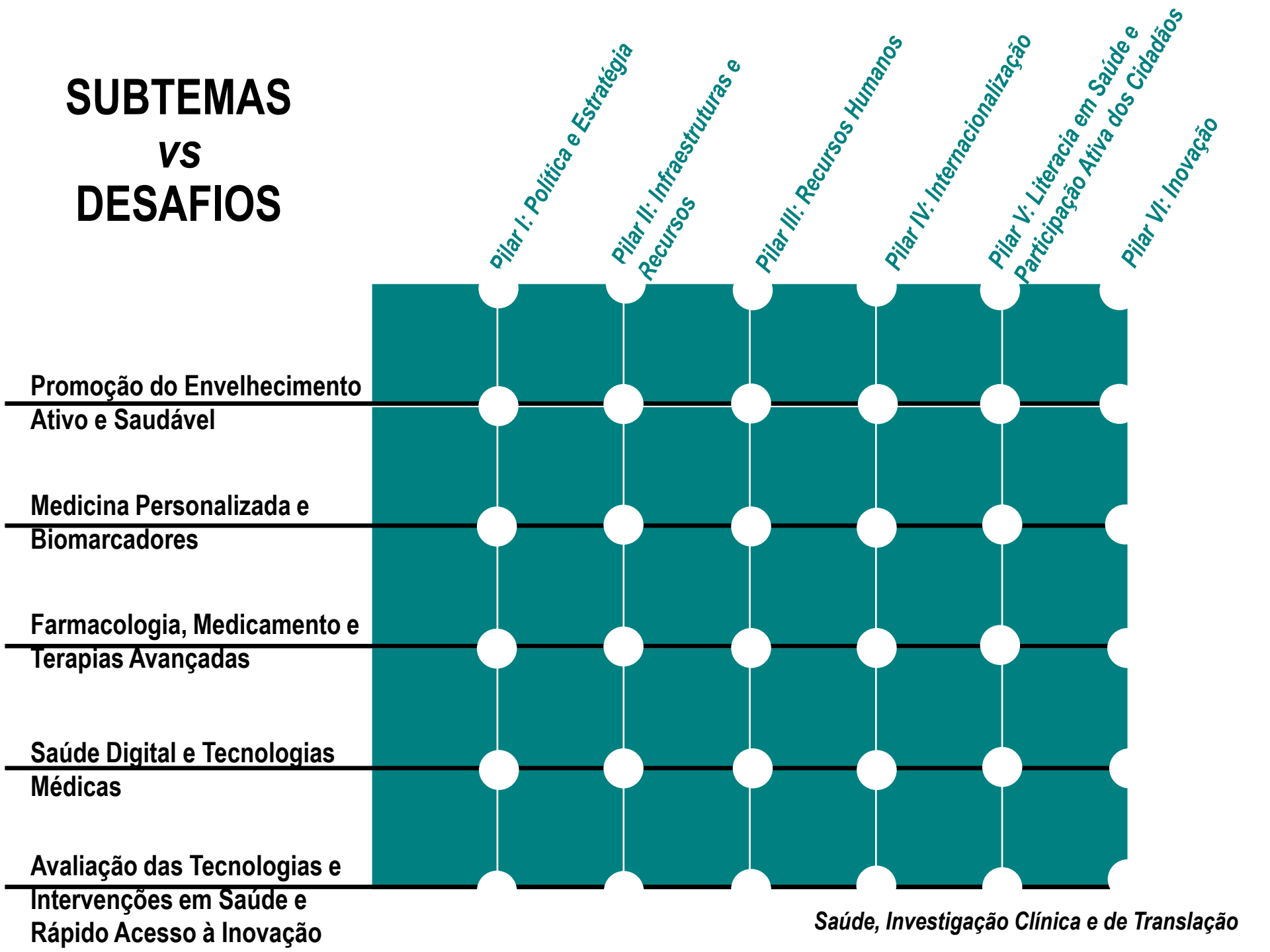
□ Potencial de articulação com outros referenciais estratégicos (nacionais e internacionais) □

SUBTEMAS

PRIORITÁRIOS



SUBTEMAS VS DESAFIOS



— GRANDES DESAFIOS / OPORTUNIDADES DE MELHORIA —

▪ **Pilar I: Política e Estratégia**

- Existência de um Plano Estratégico para o Setor da Saúde. *[Health in all policies]*
- Existência de uma política de investigação como estratégia própria das unidades de saúde.
- Alinhamento estratégico academia-clínica-indústria.
- Legislação e Regulamentação.

▪ **Pilar II: Infraestruturas e Recursos**

- Criação de uma Plataforma Nacional de Registos Clínicos.
- Criação/capacitação de biotérios e biobancos.
- Criação/capacitação de Centros Académicos Clínicos e Centros de Investigação Clínica.
- Maior integração e racionalização das infraestruturas existentes.

▪ **Pilar III: Recursos Humanos**

- Valorização da atividade de investigação clínica nas carreiras.
- Formação de recursos humanos especializados.

▪ **Pilar IV: Internacionalização**

- Estabelecimento de colaborações internacionais sustentáveis.
- Articulação das áreas estratégicas nacionais e internacionais.
- Divulgação internacional da oferta científico-tecnológica portuguesa e reforço da diplomacia económico-científica. *[Health in all diplomacies]*

— GRANDES DESAFIOS / OPORTUNIDADES DE MELHORIA —

▪ **Pilar V: Literacia em Saúde e Participação Ativa dos Cidadãos**

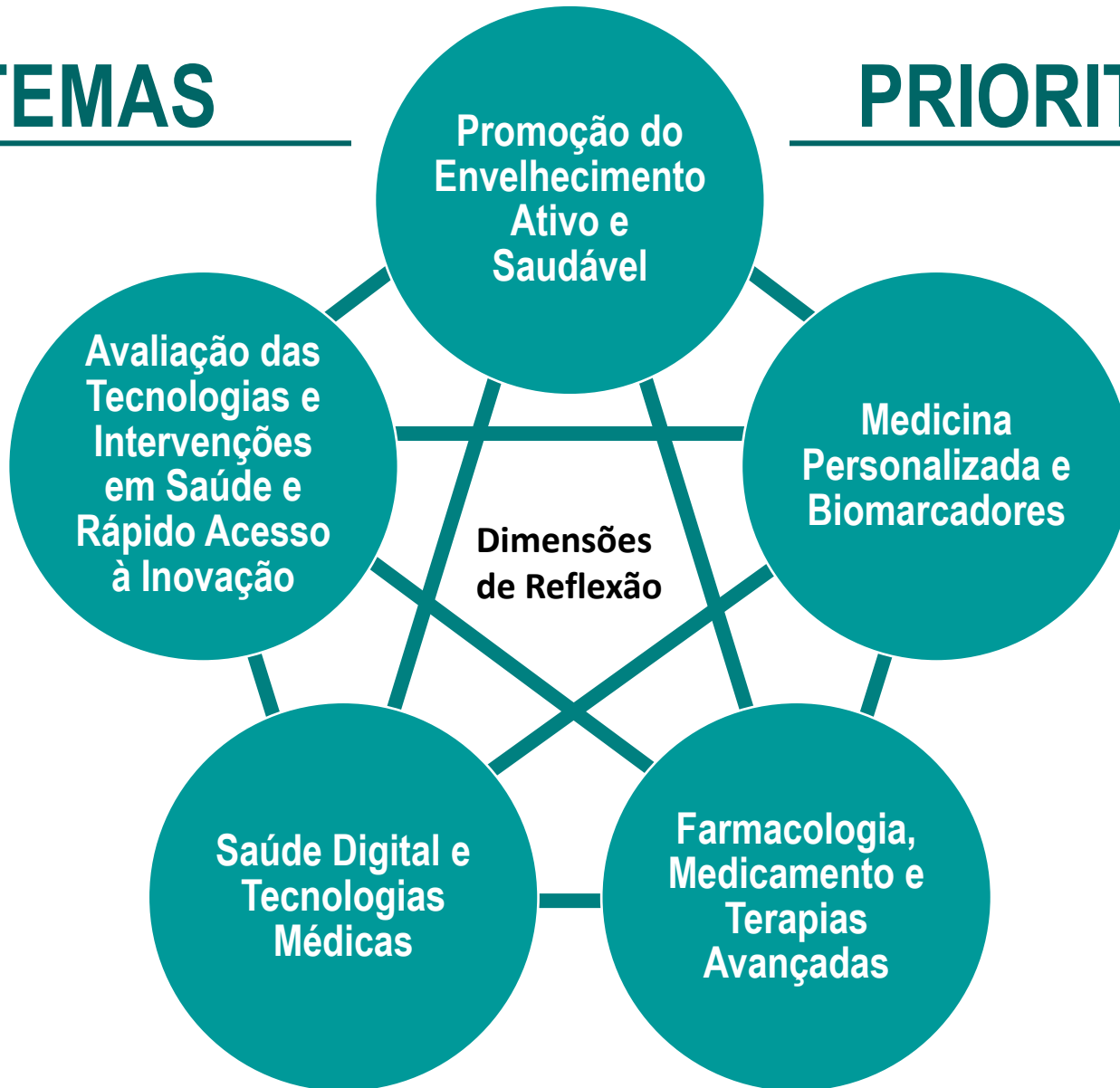
- Participação ativa e diálogo com a Sociedade.
- Literacia em Saúde.

▪ **Pilar VI: Inovação**

- Existência de financiamento adequado em todas as fases da cadeia de inovação.
- Prever nos concursos de apoio/incentivo à I&D/Inovação em múltiplos domínios científicos/ tecnológicos critérios de admissibilidade/elegibilidade/avaliação que tenham em conta especificidades da Saúde.
- Promover o aumento sustentado do número de ensaios clínicos promovidos pela indústria farmacêutica e das tecnologias médicas em Portugal.
- Promover o aumento do número de ensaios clínicos da iniciativa do investigador.
- Promover investigação que tenha em conta (também) os aspetos legais, regulamentares e económicos.
- Promover a capacidade dos investigadores e da academia em geral de rentabilização de patentes.

SUBTEMAS

PRIORITÁRIOS



▪ PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL ▪

Desafios / Oportunidades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">▪ Aumento da esperança de vida com saúde, mantendo a autonomia, capacidade de decisão e participação social em idades mais avançadas.▪ Garantia da sustentabilidade social e económica do sistema de saúde.	<ul style="list-style-type: none">▪ Investigar e elucidar os processos de envelhecimento.▪ Desenvolver, implementar e avaliar as intervenções de promoção da saúde e prevenção da doença.▪ Inovar em produtos e serviços, promovendo designadamente a colaboração interdisciplinar.

Grupo redator

José Pereira Miguel (ISAMB/FMUL), João Malva (iii-UC), Luísa Figueiredo (iMM), Maria Paula Santos (FADEUP), Mário Gaspar Silva (INESC-ID,IST), Sílvia Socorro (CICS-UBI), Sofia Duque (ISAMB/FMUL) & **Altamiro Costa Pereira** (Cintesis/FMUP)

▪ MEDICINA PERSONALIZADA E BIOMARCADORES ▪

Desafios / Oportunidades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">▪ Introdução de novos biomarcadores na prática clínica, visando a melhoria do diagnóstico, monitorização, prognóstico e decisão terapêutica.▪ Promoção de: <i>Estruturas de interface academia/clínica/indústria com equipas multidisciplinares com vista à criação de projetos de inovação terapêutica e elevado impacto clínico;</i> <i>Políticas e sistemas comuns para partilha/acesso a dados clínicos;</i>▪ Capacitação e alocação de tempo a recursos humanos em investigação clínica e de translação	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar novos perfis moleculares e dados de bioimagem para melhoria na estratificação de doentes.▪ Criar e manter biobancos com informação clínica anotada e padronizada, visando a identificação de novos biomarcadores e alvos terapêuticos.▪ Desenvolver tecnologias e métodos analíticos (omics), incluindo novos modelos de doença, em articulação com o desenvolvimento de sistemas de análise integrada de grandes volumes de dados (em articulação com subtemas 3 e 4).▪ Promover a formação avançada de recursos humanos especializados, a regulamentação necessária à articulação entre a investigação e os cuidados assistenciais, bem como a adoção de novos modelos organizacionais das instituições.

Grupo redator

Patrícia Maciel (ICVS), Ana Teresa Maia (CMBR-UAIg), Beatriz Silva Lima (iMed.Ulisboa), Maria Emília Monteiro (CEDOC/ FCM-UNL), Maria Paula Macedo (CEDOC,iBiMED-UA) & **André Albergaria** (Ipatimup/I3S)

▪ FARMACOLOGIA, MEDICAMENTO E TERAPIAS AVANÇADAS ▪

Desafios / Oportunidades

- Articulação entre atores públicos e privados de investigação, indústria, cuidados de saúde e reguladores, com vista ao desenvolvimento integrado e eficiente de novos medicamentos e terapias.
- Transição de um modelo de I&D predominantemente académico e centrado em fases de descoberta para um modelo de inovação focado na traslação clínica de produto.
- Promoção de modelo de investigação estruturado e em conformidade com requisitos regulamentares e normativos e atento aos determinantes de custo-efectividade e de mercado.

Objetivos

- Endereçar necessidades médicas existentes, designadamente em doenças raras e oncológicas, através de novos medicamentos e terapias avançadas com mecanismos de acção bem definidos.
- Desenvolver novas terapias genéticas com recurso a vetores virais e não-virais, incluindo novos métodos e sistemas de edição e entrega de genes *in vitro* e *in vivo*.
- Desenvolver novos processos e produtos em medicina regenerativa, incluindo produtos combinados, para regeneração e/ou substituição de tecidos e órgãos, assim como desenvolver novos modelos de doença com base em CEPI e edição genética.

Grupo redator

Manuela Gomes (ICVS/3B's), António Jacinto (CEDOC/FCM-UNL), Cláudio Soares (MOSTMICRO/ITQB), Daniela Mar (Blueclinical), Luís Pereira de Almeida (CNC), Margarida M. Ferreira (Infarmed), Raquel Seruca (Ipatimup/I3S) & **André Albergaria** (Ipatimup/I3S) / **Rui Amandi Sousa** (Stemmmatters)

▪ SAÚDE DIGITAL E TECNOLOGIAS MÉDICAS ▪

Desafios / Oportunidades

- Promoção de registos ubíquos e sistemáticos de dados de saúde, visando a sua reutilização e análise permanente, com vista à melhoria dos cuidados de saúde por aumento do conhecimento biomédico, da monitorização da saúde e da prevenção da doença.
- Promoção da translação do conhecimento académico, visando o desenvolvimento de novos produtos e serviços tecnológicos e a sua disseminação na população.

Objetivos

- Desenvolver e validar novos processos de colheita, sistemas de gestão e métodos de análise em grandes quantidades de dados de saúde, garantindo a sua segurança.
- Melhorar a usabilidade e interoperabilidade dos sistemas de monitorização, registo e intervenção nos utilizadores finais.
- Reforçar a confiança nos produtos resultantes do desenvolvimento tecnológico, visando o seu uso mais generalizado por profissionais de saúde e cidadãos.

Grupo redator

Pedro Pereira Rodrigues (Cintesis/FMUP), Helena Canhão (iMM,FMUL,UCP), Miguel Sales Dias (ISCTE-IUL), Peter Villax (Hovione Capital), Rui Camacho (FEUP), Sandra Teixeira (Glintt) & **Luís Soares** (HCP) / **Altamiro Costa Pereira** (Cintesis/FMUP)

- AVALIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS E INTERVENÇÕES EM SAÚDE E RÁPIDO ACESSO À INOVAÇÃO -

Desafios / Oportunidades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhoria da organização, da gestão, da qualidade, da eficiência e da segurança do sistema e dos cuidados de saúde, visando a sua sustentabilidade e a diminuição das iniquidades no seu acesso.▪ Adotar métodos mais eficientes de desenho e implementação de estudos, de análise de dados e de síntese da evidência científica que suportem a avaliação de tecnologias e intervenções em Saúde.▪ Melhorar o enquadramento legal e regulamentar de forma a acelerar o acesso à Inovação.▪ Validar e suportar a implementação dos outros subtemas incluídos nesta Agenda, através da sua validação científica, económica e social.	<ul style="list-style-type: none">▪ Investigar a validade, custo-efetividade, segurança e impacto de tecnologias, produtos, intervenções e serviços em Saúde.▪ Desenvolver novas metodologias de avaliação, visando informar e modelar os processos de tomada de decisão, incluindo o desenvolvimento de desenhos de ensaios clínicos inovadores e a integração da medicina personalizada nos cuidados de saúde.

Grupo redator

Helena Canhão (iMM,FMUL,UCP), Ana Cristina Santos (ISPUP), José Pereira Miguel (ISAMB/FMUL), Luís Filipe Azevedo (FMUP) & Altamiro Costa Pereira (Cintesis/FMUP) / Rui Amandi Sousa (Stematters)

SOBRE A AGENDA DE I&I “SAÚDE, INVESTIGAÇÃO CLÍNICA E DE TRANSLAÇÃO”

<https://www.fct.pt/agendastematicas/sauinvclitrans.phtml.pt>

ricardo.pereira@fct.pt

“Saúde, Investigação Clínica e de Translação”

agendas temáticas
investigação & inovação

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia